


# PODCAST PEÇA DE MUSEU: UMA ANÁLISE DAS FONTES ENTREVISTADAS NA QUARTA TEMPORADA

**Comunicação**

**Coordenador(a) da atividade: Rafael SCHOENHERR**

**Autores: Eduarda Breus Macedo; Rafael Schoenherr**

**Cultura Plural: Espaço de visibilidade, integração e memória para artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e região**

**Resumo:** O presente trabalho analisa a quarta temporada do Podcast Peça de Museu. O boletim informativo é um produto de extensão produzido por acadêmicos do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), vinculados ao projeto Cultura Plural. O podcast tem como foco museus, memória, história de Ponta Grossa e do estado do Paraná. Os 13 episódios da quarta temporada, produzidos entre março e agosto de 2025, possuem em média de 2 a 4 minutos de duração. A maior parte das fontes da temporada foram as primárias, que são aquelas que possuem as informações que o jornalista se baseia para colher o essencial de uma matéria (Lage, 2017). Onze dos episódios da temporada utilizaram desse tipo de fonte para a coleta de informações, durante a realização do boletim. Conclui-se que o programa reforça a valorização da memória regional por meio de relatos diretos.

**Palavras-chave:** Peça de Museu; Podcast; Jornalismo Cultural.

## INTRODUÇÃO

O Podcast Peça de Museu[1] iniciou suas atividades em 2023. O objetivo era trazer curiosidades e informações sobre os museus do estado do Paraná, em primeiro plano, porém

[1] Disponível em: https://open.spotify.com/show/0eDnmrBgyk5LovZIuuFbwH?si=ae772212cd8e4576. Acesso em 06 set. 2025.

se expandiu contemplando também memórias e histórias de outros locais do estado do Paraná (Taras; Schoenherr, 2023).

O podcast de publicação semanal possui reuniões de pauta realizadas a cada três semanas, momento em que são discutidas quais produções que serão gravadas nas semanas seguintes. Segundo Jorge (2008) a pauta serve como guia para as produções, criando uma organização com as informações de cada edição. Desde sua criação até o momento foram produzidas três temporadas completas e uma quarta ainda em andamento, totalizando 65 episódios.

O Projeto Cultura Plural foi criado em 2011 com o apoio da Fundação Nacional de Artes (Funarte/Ministério da Cultura) e, desde então, acompanha e registra ações e eventos culturais e parcerias com artistas e produtores culturais (Santos; Gadini; Woitowicz, 2024). Em 2022, foi criado o Cultura e Pluralidades, podcast de entrevista com atores culturais de Ponta Grossa e região. Em 2023, o Peça de Museu foi vinculado e passou a pertencer ao projeto Cultura Plural, por se tratar de um produto de jornalismo cultural que fomenta a cultura local.

## OBJETIVOS

Um dos principais objetivos do podcast Peça de Museu é manter viva a história e memória de locais, movimentos e pessoas historicamente simbólicos para o estado do Paraná. O projeto em 2023 trazia pautas acerca dos museus do estado (Taras; Schoenherr, 2023) e se expandiu pautando outros assuntos, alguns possuem caráter nacional, como por exemplo, a história do jornalista brasileiro João do Rio, narrada no episódio "João do Rio revolucionou o Jornalismo?". Também, o boletim "Como é possível tornar um museu acessível?" foca na acessibilidade nos museus.

Os episódios, por serem boletins de 2 a 4 minutos, possuem um enfoque nos detalhes de cada tema que é abordado. Cada episódio se inicia com uma pergunta que será respondida ao longo do episódio, ouvindo as fontes testemunhais, históricas e especialistas.

Até o momento, a equipe do podcast produziu 64 episódios divididos em quatro temporadas. Com 19 episódios, a primeira temporada é a maior até o momento e contém especiais baseados na exposição "Duzentos" Mesquita Imam Ali, Rádio Clube, Operário

Ferroviário, Choperia do Tito e a trajetória da TV na cidade (Leuch; Schoenherr, 2024). A segunda possui 16 episódios e seu especial trata-se de uma série de locais históricos da cidade de Palmeira (Camargo; Schoenherr, 2024). A terceira tem 15 produções com assuntos diversos, sem episódios especiais. Na quarta, até o final de agosto de 2025, 13 peças foram publicadas. Todos eles possuem de uma a três fontes, com isso é possível "analisar as fontes entrevistadas na quarta temporada".

## METODOLOGIA

Cada temporada tem características e identidade visual próprias. A arte da temporada analisada neste trabalho tem como primeiro plano o busto de Corina Portugal, um símbolo feminino da cidade de Ponta Grossa. Ao fundo, a edificação escolhida é a Mansão Vila Hilda, que faz referência ao primeiro episódio do podcast "O que acontece na Mansão Vila Hilda?". A trilha sonora escolhida foi padronizada em todos os episódios, de exclusividade da cantora Duda Vaz, que também participa da produção do podcast.

O episódio piloto da temporada foi publicado em março de 2025: "Quanto dura o efeito do gás lacrimogêneo?". A produção é focada na Batalha do Centro Cívico em 29 de abril de 2015, quando professores e servidores públicos foram violentados durante uma greve.

Em cada uma das produções há pelo menos um entrevistado, eles foram divididos por cada tipo de fonte conforme os relatos, experiências e dados que trazem para o boletim. Nos episódios da quarta temporada foram ouvidas fontes primárias e secundárias em que predominam as testemunhais e especialistas. As fontes primárias são aquelas em que o jornalista se baseia para colher o essencial de uma matéria; fornecem fatos, versões e números. Fontes secundárias são consultadas para a preparação de uma pauta ou a construção das premissas genéricas ou contextos ambientais (Lage, 2017). As fontes testemunhais se baseiam nas experiências e relatos de pessoas que presenciaram algum evento. Os especialistas ou *Experts* segundo Lage (2017), são geralmente fontes secundárias, que se procuram em busca de versões ou interpretações de eventos.

**RESULTADOS**

Avaliando os boletins desta temporada, nota-se que em 11 dos 13 episódios foram utilizadas fontes primárias. Este tipo de fonte é utilizado porque são pessoas que vivenciaram ou são especialistas em um determinado assunto (Lage, 2017). Os outros dois episódios apresentam fontes primárias testemunhais. Como por exemplo, o piloto da quarta temporada utiliza como fonte um o professor Eriko Machado que estava no Massacre de 29 de Abril.

Em "Jornalismo se escreve com quantas letras?" o entrevistado é o jornalista Nilson Monteiro, fonte primária. Em agosto, o jornalista lançou o livro "Jornalismo se escreve com seis letras: paixão" e conversou com os estudantes de jornalismo da UEPG. No episódio, Nilson compartilha um pouco de suas experiências ao longo de 50 anos de carreira, principalmente na participação no jornal laboratorial da Universidade Estadual de Londrina, Poeira.

As fontes primárias também contam histórias específicas de seus estudos, como no caso do episódio "Por que a década de 80 foi tão decisiva para o fotojornalismo na cidade?". O entrevistado é o mestre Eder Carlos que, em sua dissertação de mestrado, defende que os anos 80 foram um momento chave para o desenvolvimento do fotojornalismo em Ponta Grossa.

Outro caso de conversa com fontes primárias é no episódio "Quantas pinceladas desenham um patrimônio?". Rute Yumi é professora do projeto "Desenhadores de Rua" em que o intuito é a realização de desenhos de patrimônios históricos da cidade. A curadora Ellen Biora também relatou o porquê da escolha das obras que foram apresentadas na exposição final do projeto.

Um produto que utiliza fontes testemunhais como fontes é o "O que mudou na história do curso de Jornalismo?". Nele, dois antigos alunos do curso de jornalismo comentam as diferenças de 40 anos atrás e atualmente.

Dois dos boletins entrevistam ambos os tipos de fonte. Em "Quanta história se perde em um incêndio?" onde fonte primária também é testemunha, o estudante Wellington Chimanski que estava presente no momento em que começou o incêndio na Pontifícia




Universidade Católica do Paraná. Quem traz os dados das perdas como fonte secundária é o professor Rodolfo Stancki.

No total, a quarta temporada do podcast Peça de Museu entrevistou até o final de agosto de 2025 um total de 19 pessoas. Deste total, 14 foram ouvidas como fontes primárias, ou seja, nos deram as informações essenciais para os boletins como dados, e pesquisas e seis delas são testemunhas de histórias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a quarta temporada do podcast Peça de Museu cumpre seu objetivo de resgatar e preservar a história e a memória do estado do Paraná. Inicialmente focado nos museus, o projeto atualmente busca abordar uma variedade de temas, incluindo eventos, movimentos e pessoas marcantes na história de Ponta Grossa e região.

Com base na análise dos boletins da quarta temporada, é evidente que a produção prioriza a utilização de fontes primárias testemunhais para fundamentar suas narrativas. Essa escolha, presente em quase todos os episódios, garante autenticidade e profundidade, já que as informações são obtidas diretamente de quem vivenciou ou testemunhou os fatos (como o professor Eriko Machado) ou de especialistas que se aprofundaram no tema (como o mestre Eder Carlos). Com isto, temos um total de 14 fontes primárias, destas, cinco testemunhais que contaram suas histórias e conhecimentos no boletim informativo Peça de Museu e quatro especialistas. Além disso, cinco episódios apresentam fontes secundárias, que são classificadas como especialistas e testemunhas.

## APOIO

Governo do Estado do Paraná
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-Reitoria de Extensão
Fundação Araucária




## REFERÊNCIAS

CAMARGO, Luísa de Andrade de ; SCHOENHERR, Rafael. **Podcast Peça De Museu Em Nova Fase: Análise Da Segunda Temporada.** Anais. 22º Conex. Ponta Grossa, UEPG, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1knadI8CgPCRE6veumsncFrr6sGKfs5qi/view

JORGE, Thais de Mendonça. **Manual do Foca:** Guia de sobrevivência para jornalistas. São Paulo: Contexto, 2008

LAGE, Nilson. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística [2017]. Disponível em: https://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2017/10/A-reportagem.pdf. Acesso em: 5 set. 2025.

LEUCH, Loren Eduarda; SCHOENHERR, Rafael. **Podcast Peça De Museu: Análise Da Primeira Temporada.** Anais. 22º Conex. Ponta Grossa, UEPG, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1knadI8CgPCRE6veumsncFrr6sGKfs5qi/view

SANTOS, Joyce Clara do Lago Pereira; GADINI Sérgio Luiz; WOITOWICZ Karina Janz. **Cobertura jornalística do Cultura Plural no Festival Gralha Azul em Ponta Grossa.** Anais. 22º Conex. Ponta Grossa, UEPG, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1knadI8CgPCRE6veumsncFrr6sGKfs5qi/view

TARAS, Mariana Borba; SCHOENHERR, Rafael. **Peça de Museu: o uso do boletim de rádio como formato de jornalismo cultural com foco em memória regional.** Anais. 21º Conex. Ponta Grossa, UEPG, 2023. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/198xEv9XAMzuVzL1Gi6m9dNTSV0Iz9UqX/view